



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 7/00 SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2000 29 de Junho e 6 de Julho de 2000

Agodintus

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia: Presidente, António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rocha Rodrigues.

Segundo Secretário, Luis Manuel da Costa Batista Nunes.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura Henriques e Rodrigo Gonçalves, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Judite Pinto e os Senhores Vereadores Gabriel Oliveira, Cumbre Tavares, Miguel Gabriel e Carlos Silva.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alfovelos e Alfragide se fizeram representar, nos termos da alínea c) do nº. 1 do Artigo nº. 38º. Da Lei 169/99, de 19 de Setembro, respectivamente pelos Senhores Cândido Martinho Moreira Súcio e Luis Manuel dos Santos Duque.

I – TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que se encontrava na Mesa o pedido de substituição para esta Sessão do senhor João Manuel Fernandes do Nascimento que foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. De seguida foi dada posse ao Senhor Mário Miguel Alves dos Santos Rodrigues, suplente da mesma lista (Documentos em anexo à presente Acta).

II - ORDEM DO DIA

1 - Apreciação, nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, da *"Informação Escrita do Presidente da Câmara Acerca da Actividade do Município"*;

- 2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea o) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Quadro de Pessoal - Alteração”*;
- 3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 4 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à *“Desafectação do domínio público para o domínio privado da Câmara de parcela de terreno sito na Praceta Avelar Brotero / Rua Elias Garcia”*;
- 4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa às *“Taxas de Administração Urbanística - Isenção”*;
- 5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Regulamento Municipal de Taxas e Licenças da Administração Urbanística - Alteração”*;
- 6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Protocolo de Acordo e Promessa de Compra e Venda de Fogos no Moinho do Guízo - Aditamento”*;
- 7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Regulamento do Programa de Apoio ao Auto Realojamento - PAAR”*;
- 8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Regulamento de Utilização do sub-solo - Actualização”*;
- 9 - Apreciação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 87º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, das *“Condições de convocação, preparação e formas de funcionamento das Comissões e do Plenário da Assembleia Municipal”*.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Agodrigues

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 37 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa a Acta nº. 6/99 para discussão e aprovação. Não havendo intervenções ns sua discussão, foi a Acta colocada a votação, sendo aprovada por maioria com 29 votos a favor e 1 abstenção.

IV - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito a Senhora Ana Maria Valente, o Senhor Luis Manuel Mendes e a Senhora Maria Aldina Leal.

A Senhora Ana Maria Valente, representando os Pais da Escola nº. 2 da Mira, Casal da Mira, perguntou para quando o início das obras propostas pela Delegada de Saúde em auto de vistoria (Documento anexo à presente Acta) e também qual a data de início da construção da nova Escola.

O Senhor Luis Manuel Mendes falou sobre o trânsito e estacionamento na Damaia de Baixo e leu um documento que contém um abaixo assinado (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Maria Aldina Leal falou sobre ao parques infantis da Amadora e disse que em Alfovelos não existe nenhum e lhe constou que a verba para a construção de parques infantis já se encontra desbloqueada, pelo que pergunta para quando o avanço das obras no que respeita aos de Alfovelos. Também disse que não havendo parques na Freguesia, as crianças poderiam brincar nas zonas verdes, mas que estas são pertença dos cães, razão de não os poderem utilizar. Sobre a limpeza em Alfovelos disse que a recolha não é feita convenientemente, bem como a lavagem das Ruas e ainda que as papeleiras não são

despejadas durante muito tempo, pelo que solicita que esta situação seja revista de modo a ser resolvida o mais rapidamente.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como, a Escola n.º 2 do Casal da Mira, dizendo que é uma Escola que tem vários problemas à muito tempo tendo sido feitas algumas intervenções, mas que estas são sempre pontuais e que não resolvem o problema da Escola. A sua preocupação foi a de arranjar um local para a construção de uma nova Escola, tendo esse espaço sido encontrado e disponibilizado para a sua construção, encontrando-se, neste momento em fase de projecto. Sobre o auto de vistoria da Delegação de Saúde disse que o recebeu ontem e que está a ser analisado para que se possam fazer as devidas correcções, de modo a Escola poder funcionar mais um ano. Referiu-se ao trânsito e estacionamento na Damaia de Baixo, dizendo que este problema vai ser resolvido e também que na reunião que o Senhor Vereador do pelouro vai ter com os moradores esta situação vai ser analisada para que se possa resolver este problema o mais depressa possível.

O Senhor Vereador Carlos Silva, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, referiu-se aos parques infantis em Alforneiros, dizendo que os que ali existiam não tinham condições pelo que tiveram de ser encerrados e que o projecto de construção de novos está concluído faltando os projectos de drenagem. Logo que estejam concluídos serão feitos os concursos para a sua adjudicação encontrando-se disponibilizadas as verbas para a sua construção. Referiu-se às zonas verdes, dizendo que tem conhecimento de que estas são utilizadas pelos cães e irá haver uma maior fiscalização para que estas situações não aconteçam. Quanto à questão do lixo para dizer que a recolha só não é feita às Segundas Feiras, mas que esta situação vai ser resolvida brevemente.

VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito a Senhora M^a. Luisa Jubilado e os Senhores José Teodoro, Virgílio Rosa, Granja da Fonseca, Alves Nunes, José Fernandes, Jaime Garcia, Amílcar Martins e José Graça.

A Senhora M^a. Luisa Jubilado interveio para ler uma declaração política do PSD (Documento em anexo à presente Acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Agodrigues

O Senhor José Teodoro na sua intervenção referiu-se à Escola do Casal da Mira, dizendo que fica preplexo por esta questão se arrastar até aqui e a criar problemas aos pais das crianças tendo sido tema de outras intervenções. A Comissão de Educação e Cultura reuniu para apreciar várias questões, sendo esta uma delas. Foi lhe dito, na Comissão Permanente, que este assunto estava resolvido, mas parece que não. Sobre o relatório médico disse que teve conhecimento deste e que se não fossem feitas obras na Escola esta seria encerrada e não abriria no próximo ano lectivo. Foi dito que iriam arranjar uma solução até a nova escola estar construída. Sugerindo que as obras de construção da nova escola devem ser antecipadas.

O Senhor Virgílio Rosa interveio para falar sobre a nova Escola do Casal da Mira, dizendo que tem conhecimento que a Câmara fez um protocolo com a MACONFER e a MARCONI para a construção da escola, perguntando quais foram as cedências da parte da Câmara para com aquelas empresas.

O Senhor Granja da Fonseca na sua intervenção referiu-se ao Tribunal perguntando se as obras que estão a decorrer nas instalações provisórias foram aprovadas pela Câmara, se as obras estão em conformidade com o Plano Director Municipal e também se a Câmara tem conhecimento de alguma providência cautelar feita por representantes dos Advogados por considerarem uma ilegalidade a toda a prova a construção que se está a fazer.

O Senhor Alves Nunes interveio para falar sobre a Av^a. D. Nuno Álvares Pereira, dizendo que recentemente foi pavimentada por ordem da EPAL, isto após a conclusão das obras da CREL da Água, mas que lamenta que não tenham sido acompanhadas com a pintura da sinalização horizontal. Disse ainda que as obras foram concluídas no dia 14 de Junho e que hoje ainda não existe uma única passadeira pintada, bem como os traços contínuos e que a falta destas pinturas torna esta Avenida uma autêntica pista de automóveis com muito perigo para as crianças que frequentam as Escolas ali existentes e também para os idosos. Sobre a CREL da Água disse que gostaria de saber, por parte do executivo, particularmente do Senhor Vereador do pelouro, o que se passa com a rotura que aconteceu na Avenida dois dias depois de se ter feito a repavimentação do piso. Perguntou se uma rotura deste tipo é normal e se foram feitos testes à canalização antes de ser lançado o asfalto. Por fim disse que a Junta de Freguesia deveria ter sido informada deste problema para que pudesse esclarecer os munícipes que se dirigem à junta de Freguesia a perguntar o que se passa.

O Senhor José Fernandes manifestou-se politicamente sobre a alteração da taxa de juros para habitação própria que penaliza, principalmente, os jovens.

O Senhor Jaime Garcia na sua intervenção congratulou-se pela entrega do montante das senhas de presença, da Sessão Solene do 25 de Abril, dos membros da Assembleia à ACARPS. Esta congratulação não se deve a esta Associação estar sediada na Freguesia da Buraca, mas por desenvolver um trabalho meritório.

O Senhor José Graça na sua intervenção falou sobre a Carta Escolar para dizer que foi aprovada na Assembleia e que nela constam todas as intervenções a efectuar pela Câmara constando lá a intervenção na Escola do Casal da Mira. Finalmente disse que devem ser pintadas passadeiras na Estrada de Alfragide, dentro da Buraca, antes de haver ali algum acidente mortal, pois é um local muito perigoso.

O Senhor José Teodoro voltou a intervir para dizer que a Carta Escolar é uma mera declaração de intenções e também que sabe que a aprovou. Que o caso da Escola do Casal da Mira é muito grave, pois se não forem feitos os melhoramentos exigidos pela Delegação de Saúde a Escola não abre no próximo ano lectivo o que prejudica tanto os pais como as crianças daquela zona.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estava esgotado o tempo para intervenção neste período e que o senhor Presidente da Câmara responderia às questões colocadas pelos membros da Assembleia no primeiro ponto da Ordem do Dia que se destina à informação sobre a actividade municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este Período por esgotado.

VII - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciação, nos termos da alínea e) do nº. 1 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da *“Informação Escrita do Presidente da Câmara Acerca da Actividade do Município”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Relatório foi enviado a todos os membros da Assembleia e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução formal do Relatório e responder às questões colocadas no período anterior.



Handwritten signature and initials: "Lit" and "A. Rodrigues".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal do Relatório e de seguida respondeu às questões colocadas no período anterior, tais como, o problema da Escola do Casal da Mira, dizendo que este é um caso complexo, bem como a Escola junto ao Bairro de Santa Filomena, pelo que se têm de encontrar soluções para resolver estes problemas. Já se encontrou um terreno com cinco mil metros quadrados para a construção da nova Escola do Casal da Mira. Vão ser feitas intervenções na escola existente de modo a que possa funcionar até à conclusão da nova Escola. A pavimentação da Av.^a D. Nuno Álvares Pereira foi feita de acordo com o que estava acordado com a EPAL e também que lhe foi dito pelos responsáveis da EPAL que os testes à carga da conduta foram feitos e só depois é que foi feita a pavimentação. Se houve uma rutura da conduta deve-se a alguma deficiência que a EPAL está a resolver. A empreitada falta ser concluída e só depois é que se fará a pintura horizontal que também é da responsabilidade da EPAL. Sobre o agravamento das taxas de juro da habitação disse que politicamente é um erro muito grande e que também não está de acordo. Sobre a Carta Escolar disse que é um documento de estratégia a curto, médio e longo prazo e também que vai comunicar à Assembleia o que se está a fazer nas Escolas, isto é, Escola a Escola, pois é importante que saiba o esforço que a Câmara está a fazer em relação às Escolas nas diferentes áreas de intervenção. Finalmente disse que a curto prazo será enviado à Assembleia o pedido de contração de um empréstimo para se poder intervir no Parque Escolar do Concelho.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Granja da Fonseca, José Teodoro, Manuel Vieira, Miguel Reis, Alves Nunes, José Fernandes, Tremoço de Brito, Virgílio Rosa e Jaime Garcia.

O Senhor Granja da Fonseca interveio para dizer que gostaria de saber os termos em que foi feito o protocolo com a MACONFER e a MARCONI sobre a Escola do Casal da Mira.

O Senhor José Teodoro na sua intervenção referiu-se ao problema da Escola do Casal da Mira porque a sua bancada recebeu, tal como as outras e o Senhor Presidente da Assembleia, uma queixa e um pedido de ajuda da Comissão de Pais e também que a única força política que se deslocou à Escola para ver as condições e os motivos porque a Comissão de Pais pediam

auxílio foi o PSD. Por fim falou sobre o estacionamento para dizer que o que foi solicitado foi a criação de alguns lugares para os membros da Assembleia por esta ter mudado de instalações e também que estes se destinavam aos membros que têm de se deslocar ali para as reuniões das Comissões. Disse ainda que foram criados lugares mas que lhes condicionaram os lugares no Parque da Câmara, o que nunca tinha acontecido, pelo que espera que este problema seja resolvido, pois ainda não se encontra solucionado.

O Senhor Manuel Vieira na sua intervenção referiu-se ao estacionamento para os membros da Assembleia para dizer que este problema deveria ser melhor tratado, de modo a não haver mais problemas. Sobre as taxas de juro para a habitação, disse que o aumento penaliza demasiado as pessoas e que quem tomou esta medida não avaliou bem as causas dos efeitos sociais que provoca. Sobre o Relatório da Actividade disse que a execussão financeira do Plano de Actividades é muito insuficiente, pois aponta uma execussão de um milhão e seicentos mil contos, o que significa uma execussão à volta de 11%, e a seis meses do final do ano será uma execussão de 22%, grau muito insuficiente, pelo que gostaria de ser informado sobre este assunto. Por fim falou sobre o realojamento no Casal da Boba para dizer que foram construídos cerca de setecentos fogos onde, devido à construção da CRIL, devem ser realojadas as famílias do Bairro de Alfarelos e que gostaria de ser informado sobre este assunto.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como, a questão do Tribunal para dizer que a Ordem dos Advogados teve acesso ao processo e que as obras estão a decorrer mediante projecto do Ministério da Justiça, tendo este também adjudicado as obras. O projecto é muito bom em termos de aproveitamento do edifício. Mais tarde irá beneficiar a Freguesia da Damaia, podendo ser as instalações da Junta de Freguesia. Sobre o estacionamento para os membros da Assembleia disse que a solução para este problema terá de ser, e vai ser, encontrada. Sobre a Escola do Casal da Mira disse que já se resolveu a questão da construção da nova Escola e que foi a primeira vez que recebeu um Relatório da Delegação de Saúde sobre este problema e no próximo ano lectivo após algumas obras poderá funcionar. Sobre a questão das taxas de juro, referiu que já teve oportunidade de



Handwritten initials or signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink, possibly "A. Godinho".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mostrar a sua posição por escrito, bem como no seu Partido Político e que esta posição é um erro crasso, nomeadamente no plano político. Sobre o realojamento das famílias do Bairro de Alfornelos disse que esta será no Casal da Boba e também que não quer que o Governo diga que a CRIL não é construída porque as famílias daquele Bairro não foram realojadas. Em relação à construção da CRIL disse que há uma divergência entre o que a Amadora quer e o que Lisboa quer, isto é, Lisboa não quer o nó da Damaia por causa do Bairro de Santa Cruz e a Amadora não prescinde deste por causa do desenvolvimento de toda aquela zona, agradando a todas as partes a construção de um túnel nos locais de conflito. Finalmente disse que no Casal da Boba estava prevista a construção de seiscentos fogos mas que posteriormente passou para setecentos, sendo trezentos e cinquenta para o realojamento das famílias do Casal e Caminho de Alfornelos.

O Senhor Miguel Reis interveio para dizer que não está de acordo que haja estacionamento privativo, pelo que se deveria era acabar com ele e não criar mais, pois existem poucos lugares de estacionamento na Amadora e com a criação de parques privativos a população ainda ficaria em piores condições do que aquelas em que se encontra.

O Senhor Alves Nunes interveio para dizer que tem acompanhado a obra da CREL da Água e tem ido às reuniões de obra todas as semanas em que se realizaram, mas que estas já não se realizam há bastante tempo. Que a questão que levantou se prendia com a falta de informação à população da zona sobre o que aconteceu e com o que se estava a passar e também que desde o princípio da obra se anda a falar no aproveitamento do arranjo do pavimento e a Câmara em simultâneo reformular o estacionamento e os passeios, mas que não foi feito. Sobre a pintura e a sinalização horizontal disse que a informação que tem é que o empreiteiro que trabalha para a EPAL não está vocacionado para fazer aquele tipo de trabalho e também que a pavimentação da Av.^a já foi feita há quinze dias e as passadeiras e sinalização horizontal ainda não foram pintadas. Finalmenta disse que em resposta a um ofício da Junta de Freguesia recebeu uma cópia da deliberação do executivo sobre o estacionamento onde ficou a saber que estava isento de pagamento nos parquímetros, perguntando se dessa deliberação foi dado conhecimento à PSP para que actue em conformidade.

O Senhor José Fernandes interveio para dizer que o Relatório no que se refere a nível de cabimentação e de despesa é um relatório com algum conteúdo. Considera o Relatório como pobre na referência às acções do Plano de Actividades da Câmara, porque de facto neste particular e nesta matéria é um Relatório que tem muitas lacunas e que poderia ser mais completo. Sobre o trânsito na Amadora disse que os Vereadores do pelouro anterior a este tinham por prática consultar a Comissão de Trânsito e Transportes da Assembleia, de lhe dar a conhecer as propostas que iriam fazer e discutir, no seio da própria Comissão, as soluções que a Câmara tem preconizadas para diversas áreas e que esta prática era saudável, pois tinham conhecimento das alterações implementadas. Também que na área da Freguesia da Mina foram implementadas algumas alterações de trânsito e a Assembleia não foi informada, pelo que solicita que passe a haver mais diálogo com a Assembleia e mais informação às populações.

O Senhor José Teodoro voltou a intervir para falar novamente na Escola do Casal da Mira, dizendo que a primeira intervenção que fez sobre este problema foi baseada na participação da Comissão de Pais que foi entregue a todas as forças políticas e também disse que a única que teve logo a preocupação de desenvolver o processo foi aquela a que pertence. Também que na sua primeira intervenção sobre este problema se preocupou em obter o relatório da Delegação de Saúde, tendo conseguido um e que com base nele é que colocou as questões ao Senhor Presidente da Câmara. Informou que quando o Senhor Presidente da Câmara disse que não tinha nenhum relatório, poderia não o ter fisicamente como o tem agora, mas que já dispunha das informações por ele prestadas, tal como as prestou agora, isto é, relatou o que constava no relatório e as preocupações do Delegado de Saúde e também que é devido ao interesse de ver o problema resolvido que o coloca aqui.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para referir que em relação à falta de informação da ruptura na conduta da Av^a. Pedro Álvares Cabral, ele próprio também não teve qualquer informação por parte da EPAL, pelo que não poderia dar qualquer informação e para o fazer teria de ser primeiramente informado, o que não aconteceu e ainda que o mínimo que a Empresa deveria fazer era informar a Câmara, a Junta de Freguesia e a população em geral.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Agodrigues

Referiu-se ao estacionamento para os Autarcas, dizendo que a proposta foi aprovada em reunião de Câmara e que tem dúvidas que a PSP tenha conhecimento do regulamento para actuar em conformidade com o mesmo, mas que caso não tenha sido dado conhecimento à PSP ele fará com que, o mais rapidamente possível, lhe seja dado conhecimento e ainda que serão colocadas placas de identificação da Câmara e da Assembleia nos parques. Sobre o Relatório de Actividades disse que é fraco no ponto de vista do desenvolvimento de um conjunto de acções que entretanto foram feitas e não constam no mesmo e ainda que esta fraqueza prejudica o próprio Presidente da Câmara e ainda que não conseguiu acertar um método que permita ter um desenvolvimento total de todas as acções que foram feitas num determinado período e que não estão incluídas no Relatório. Quanto à alteração do trânsito junto da Escola de Teatro e Cinema esta foi tratada com a Junta de Freguesia da Mina e que se anteriormente o método era o de ter um diálogo com a Comissão de Trânsito e Transportes da Assembleia não sabia, mas que estará sempre disponível para tratar destes assuntos com a referida Comissão, tal como está disponível para estar presente em todas as Comissões da Assembleia, excepto quando tem algo inadiável. Sobre a Escola do Casal da Mira disse que foi lá várias vezes e que o problema só será resolvido definitivamente com a construção de uma nova Escola, tendo já tomadas várias medidas, uma ter arranjado o terreno para a sua construção, outra a execussão do projecto e o financiamento da obra e que os técnicos da Câmara irão tomar as medidas necessárias, de modo a que a Escola existente não encerre até estar construída a nova, ou em último caso arranjar-se alternativas de modo a que as crianças não deixem de ir à Escola. Referiu ainda que foi a primeira vez que recebeu por escrito um relatório da Delegação de Saúde e também que já foi marcada uma reunião com os pais das crianças para que se possa tratar deste problema e tentarem encontrar as soluções para a sua resolução.

O Senhor Tremoço de Brito referiu-se às discotecas da Venda Nova, dizendo que se todas criam problemas, porque só as duas africanas a serem fechadas. Referiu-se ao Casal da Boba para dizer que o que o preocupa não é serem cerca de setecentos fogos mas que a maioria destes seja para venda e não para realojamentos, razão da CDU estar contra esta situação.

Disse ser urgente o realojamento das famílias e que a totalidade dos fogos deveriam ser para realojamento.

O Senhor Virgílio Rosa interveio para informar sobre o estacionamento de pesados em más condições na Venteira, tendo solicitado à Câmara que informe a PSP desta situação de modo a que esta actue e sobre a construção da nova Escola do Casal da Mira perguntando quais as contrapartidas.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para se referir às discotecas, dizendo que é com base nos relatórios da PSP e das Brigadas Anticrime que são encerradas as duas , pois neles é dito claramente que nessas duas casas é que são criados os problemas e ainda que foi baseado nos relatórios que informou o Governador Civil para que tome as devidas providências, de encerrar ou não aquele tipo de estabelecimentos. Também que caso esses dois estabelecimentos sejam encerrados e o clima continuar, solicitará o encerramento das outras, pois os relatórios das entidades policiais já não podem referir que os problemas criados são desses dois estabelecimentos. Sobre o realojamento no Casal da Boba disse que não poderiam ser todos os fogos para realojamento porque este Bairro se poderia tornar num Gueto e que só serão feitos realojamentos naquele Bairro quando houver a esquadra da PSP para a qual já foi cedido o espaço.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

Face ao adiantado da hora, o Senhor Presidente da Assembleia declarou suspensos os trabalhos, às 1.35 horas, informando que os mesmos seriam retomados na próxima Quinta Feira, dia seis de Junho, pelas 30.30 horas.

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2000

Os trabalhos foram retomados às 21 horas.



J. G. f.
A. G. Rodrigues

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Mesa da Assembleia constituída por: Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rodrigues.

Segundo Secretário, Senhor Luis Batista Nunes.

Membros prersentes: Todos com excepção dos Senhores Mário Ventura Henriques, Eduardo Pombal e António Silva, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara: Presidente, a Senhora Vereadora Judite Pinto e os Senhores Vereadores Cumbre Tavares, Miguel Gabriel, Carlos Silva e Gabriel Oliveira.

Verificado o quorum da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia declarou retomados os trabalhos, que haviam sido suspensos na reunião anterior.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alfragide e Damaia se fizeram representar, nos termos da alínea c) do nº. 1 do Artigo nº. 38º. Da Lei 169/99, de 19 de Setembro, respectivamente pelos Senhores Luis Manuel dos Santos Duque e Orlando Jorge Rocha da Silva.

TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que se encontrava na Mesa o pedido de substituição para esta Sessão do senhor António Filipe Gaião Rodrigues que foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. De seguida foi dada posse à Senhora Ana Luisa Correia do Nascimento, face à indisponibilidade do Senhor Mário Miguel Alves dos Santos Rodrigues, suplente da mesma lista (Documentos em anexo à presente Acta).

2 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea o) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao “*Quadro de Pessoal - Alteração*”.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 5 minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu e pediu à Senhora Vereadora Vereadora do pelouro, Judite Pinto, a proceder à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Tremço de Brito, Manuel Frade e José Teodoro, para declararem que votavam favoravelmente a proposta.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 36 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 4 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à *“Desafecção do domínio público para o domínio privado da Câmara de parcela de terreno sito na Praceta Avelar Brotero / Rua Elias Garcia”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 5 minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Agodrigues

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Quadrado Rego, Manuel Vieira e Miguel Reis e Marques Pedrosa para declararem que votavam favoravelmente a proposta.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 35 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa às *“Taxas de Administração Urbanística - Isenção”*

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 10 minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Alves Nunes e Marques Pedrosa

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 35 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Regulamento Municipal de Taxas e Licenças da Administração Urbanística - Alteração”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 10 minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Vieira para dizer que a bancada da CDU se iria abster, Manuel Frade para dizer que a bancada do PS iria votar a favor, José Fernandes, Tremoço de Brito, Armando Paulino e Granja da Fonseca.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor e 7 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Afodrigues

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Protocolo de Acordo e Promessa de Compra e Venda de Fogos no Moinho do Guizo - Aditamento”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 15 minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Granja da Fonseca para dizer que o seu voto será favorável à proposta.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 6 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Regulamento do Programa de Apoio ao Auto Realojamento - PAAR”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 10 minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido e não emitiu parecer sobre a matéria por não haver consenso.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu e disse ser a Senhora Vereadora Judite Pinto, a proceder à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores José Fernandes para dizer que a bancada da CDU iria votar contra e Miguel Reis.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por maioria com 25 votos a favor e 9 contra (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

8 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Regulamento de Utilização do Sub-solo - Actualização”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 10 minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido e não emitiu parecer sobre a matéria por não haver consenso.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu e disse ser o Senhor Vereador do pelouro, Gabriel Oliveira, a proceder à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Miguel Reis para dizer que vota favoravelmente a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

proposta, bem como os Senhores Quadrado Rego, José Graça e Manuel Vieira, José Teodoro para dizer que a bancada da PSD iria votar a favor e José da Silva.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 34 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

9 – Apreciação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do Artigo 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, das *“Condições de convocação, preparação e formas de funcionamento das Comissões e do Plenário da Assembleia Municipal”*.

O Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para informar que a inclusão deste ponto na Ordem do Dia resultou do pedido formulado pela bancada da CDU e subscrito pelos Senhores Manuel Vieira e Júlio Correia.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 15 minutos, assim como a Mesa da Assembleia, para discutir a proposta.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos proponentes se desejavam proceder à introdução da proposta, ao qual acedeu o Senhor Manuel Vieira que a leu e depois a entregou na Mesa da Assembleia.

Após esta introdução, o Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Frade, José Graça, Miguel Reis, Alves Nunes, Manuel Vieira, José Teodoro e Presidente da Câmara.

O Senhor Manuel Frade referiu que neste momento não se sentia habilitado para discutir a proposta, pois não lhe foi distribuída, tendo o Senhor José Graça corroborado com a intervenção anterior.

O Senhor Miguel Reis frizou que a documentação deveria ser enviada via Internet, pois a Câmara ficaria com um encargo financeiro menor.

O Senhor Alves Nunes disse que na proposta não há qualquer alteração ao Regimento e que a proposta apenas refere que os documentos devem ser distribuídos com quarenta e oito horas de antecedência às Comissões e com cinco dias de antecedência aos membros da Assembleia.

O Senhor Manuel Vieira referiu que o documento foi entregue para ser agendado para a Sessão de vinte e nove de Junho e que o documento que entregou agora vem complementá-lo e ainda que o que é solicitado é que se recebam os documentos atempadamente, de modo a poderem analisá-los melhor.

O Senhor Presidente da Assembleia frisou que estava de acordo com os melhoramentos que se possam fazer para que a Assembleia possa efectuar melhor o seu trabalho, mas que não está de acordo com os pressupostos desta proposta.

O Senhor José Teodoro informou que a bancada do PSD vai apresentar um requerimento sobre este assunto, tendo-o lido e depois entregue na Mesa da Assembleia.

O Senhor Miguel Reis voltou a falar para dizer que esta matéria deveria baixar a sede de Comissão para aí ser discutida.

O Senhor José Graça voltou a intervir para dizer que a hora regimental desta Sessão está largamente ultrapassada e também que esta discussão se fizesse noutra Sessão para que a Mesa da Assembleia possa fazer chegar este documento a todos os membros da Assembleia.

O Senhor Manuel Vieira referiu que a bancada da CDU concordava com o requerimento apresentado pelo PSD e também que a crítica da CDU não se deve à falta de informação mas sim à falta de tempo que têm para poderem analisar as propostas e poderem votar em consciência.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia informou que iria colocar o requerimento apresentado pela bancada do PSD a votação, tendo-o lido de seguida.



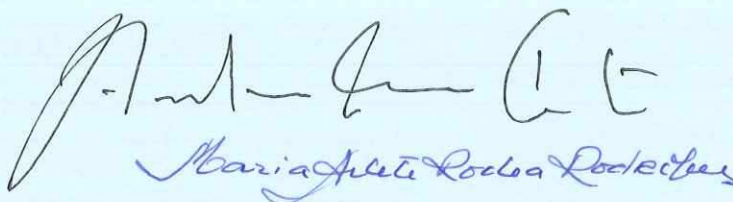
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o documento a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 28 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a minuta das deliberações da Ordem do Dia foram aprovados nos termos do nº. 3 do Artigo 92º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro.

Finda a discussão da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão às 01. 25 horas.


Maria Helena Rocha Rodrigues